

PARÂMETROS CURRICULARES DE GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO

Francisleile Lima Nascimento

Acadêmica do curso de graduação em Geografia da Universidade Estadual de Roraima.
E-mail: leile_lima@hotmail.com

Olívia Vicente Walker

Acadêmica do curso de graduação em Geografia da Universidade Estadual de Roraima.

Sebastião Lopes Ferreira

Acadêmico do curso de graduação em Geografia da Universidade Estadual de Roraima.

Josinaldo Barboza Bezerra

Geógrafo E.Sp. Prof. Do Departamento de Ciências Humanas da
Universidade Estadual de Roraima.
josinaldobarbosa@hotmail.com

RESUMO

Este estudo apresenta uma análise dos parâmetros curriculares de geografia no ensino médio nas escolas públicas e particular da cidade de Boa Vista/RR, onde mostra como os parâmetros curriculares são colocados em práticas pelos professores e até que nível de conhecimentos eles possuem em relação ao tema. Além dos professores a escola também tem por obrigação colocar em prática os parâmetros curriculares onde os docentes e discentes tem seus deveres dentro de uma instituição escolar. Fazer um parâmetro de como a geografia é vista pelos alunos, se os mesmos consideram a disciplina importante para seu ensino-aprendizado. Para realização desta pesquisa foram utilizadas referências bibliográficas, saídas a loco onde o levantamento de dados foi através de aplicações de questionários. Onde os resultados foram avaliados de forma quantitativos e qualitativos que trouxeram pontos positivos e negativos.

PALAVRAS-CHAVE:

Geografia. Ensino. Realidade.

ABSTRACT

This study presents an analysis of the parameters of geography curriculum in secondary education in public schools in the city of Boa Vista / RR, which shows how the curriculum guidelines are put into practice by teachers and to what level of knowledge they have of the Topic. In addition to the teachers the school also has an obligation to put into practice the parameters curriculum where teachers and students have their duties within a school institution. Make an outline of how geography is seen by the students, if they consider the subject important for their learning process. For this research were used bibliographic references, leaving the spot where the data collection was through the application of questionnaires. The results were evaluated in a quantitative form and qualitative brought positive and negative points.

KEYWORDS:

Geography. Teaching. Reality.

INTRODUÇÃO

Este estudo apresenta uma análise dos parâmetros curriculares de geografia no ensino médio nas escolas públicas e particular da cidade de Boa Vista/RR, onde mostra como os parâmetros curriculares são colocados em práticas pelos professores e até que nível de conhecimentos eles possuem em relação ao tema.

Além dos professores a escola também tem por obrigação colocar em prática os parâmetros curriculares onde os docentes e discentes tem seus deveres dentro de uma instituição escolar.

Fazer um parâmetro de como a geografia é vista pelos alunos, se os mesmos consideram a disciplina importante para seu ensino-aprendizado.

No ensino fundamental, o papel da geografia é alfabetizar o aluno especialmente em suas diversas escalas, dando-o suficiente capacitação para manipular noções de paisagem, espaço, natureza, estado e sociedade.

No ensino médio, o aluno deve construir competências que permitam a análise do real, revelando as causas e efeitos, a intensidade, heterogeneidade e o contexto espacial dos fenômenos que configuram cada sociedade.

A renovação do ensino da geografia deu-se no final da década de 70, a partir daí houve uma nova relação entre a teoria e a prática. O ensino da referida disciplina deve fundamentar-se em um corpo teórico metodológico baseado nos conceitos, que podem a vir ou não a trazer realmente benefício a todos envolvidos no ensino aprendizagem.

A geografia, como as demais ciências que fazem parte do currículo de 1º e 2º graus, procura desenvolver no aluno a capacidade de observar, analisar, interpretar e pensar criticamente a realidade tendo em vista a sua transformação.

DESENVOLVIMENTO

1. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: INTRODUÇÃO

A geografia teve grandes avanços principalmente na educação dos alunos, por isso em todo o país tinha que haver um amparo legal para que este avanço permanecesse firme. Como todas as disciplinas, a geografia em seu currículo educacional tem suas diretrizes, e os parâmetros curriculares nacionais fazem parte desse sistema, onde são estabelecidos pelo MEC, do qual docente e instituição devem fazer parte.

Os parâmetros curriculares constam como referencial para o processo de ensino aprendizagem e também na organização deste espaço no sistema educacional.

“Os parâmetros curriculares nacionais constituem um referencial de qualidade para a educação no ensino [...] em todo o país. Sua função é orientar e garantir a coerência dos investimentos no sistema educacional [...]” (Vesentine, 2004, p.13).

A elaboração e consolidação dos PCN's tiveram a sua necessidade a partir de cada região com seus diversos problemas, sendo assim o poder federal repassando a responsabilidade para o poder público oficializando esses em cada município brasileiro.

Processo de elaboração dos parâmetros curriculares nacionais teve início a partir do estudo de propostas curriculares de estados e municípios brasileiros, da análise realizada pela Fundação Carlos Chagas sobre os currículos oficiais e do contato com informações relativas e experiência de outros países (VESENTINE, 2004, p.17).

Hoje a realidade dos geógrafos como professores podemos dizer que está sendo superada, mas não acabada por seus currículos estarem sendo alterados e reformados para melhor interação dos professores e alunos revolucionando a geografia no contexto da sociedade.

Nesta constante luta das classes, os professores teriam a responsabilidade e teriam que ser os principais autores para essa elaboração dos PCN's, pois estes convivem de perto com a realidade dos seus alunos e não por especialistas que não conhecem a real complexidade da sala de aula e da sociedade brasileira.

A geografia tem um papel importante na construção do conhecimento dos alunos de nível fundamental e médio, assim como as outras disciplinas, pois tem a capacidade de desenvolver na vida dos alunos uma visão crítica, onde eles podem avaliar interpretar e entender o mundo em sua volta. A importância da citada disciplina no ensino está relacionada com as múltiplas possibilidades de ampliações dos conceitos.

A contribuição da geografia no ensino 1º e 2º graus. A geografia, como as demais ciências que fazem parte do currículo de 1º e 2º graus, procura desenvolver no aluno a capacidade de observar, analisar, interpretar e pensar criticamente a realidade tendo em vista a sua transformação (VESENTINE, 2004, p.141).

O papel do professor na construção do conhecimento é de extrema importância para o desenvolvimento da sociedade em que está inserido. O que se espera é que o docente tenha participação nos parâmetros curriculares, o que não acontece em nível nacional, dificultando o desempenho profissional.

Qualquer que seja os métodos adotados pelo docente em uma sala de aula, ele deve levar o discente a ter uma visão geral das coisas que acontece no mundo em sua volta. O aluno por sua vez ao receber esse conhecimento faz avaliação do seu conhecimento e do que aprendeu, dentro dessa aprendizagem podemos citar os aspectos na paisagem, no espaço, no território, com o próprio homem, entre outros.

“[...] ao construir o conceito, o aluno vai confrontar seu ponto de vista resultantes do senso comum e os conhecimentos científicos” (Vesentine, 2004, p.54).

Os alunos, ao interagirem com as notícias atuais, levam o professor a sempre estar por dentro de tudo o que está acontecendo no dia-a-dia no mundo. Por isso o professor de geografia tem uma grande responsabilidade na sala de aula.

O estudo da disciplina de geografia ao longo dos tempos vem sendo dinâmica, por exemplo, pesquisas, aprendizado fora da sala de aula, elaboração de artigos, projetos, isso vem levando os alunos a ter novos conhecimentos e buscar cada vez mais dentro da disciplina um conhecimento específico fazendo com que se dediquem cada vez mais.

O projeto político pedagógico da escola como documento de referência deve ser construído de forma coletiva, com a participação de todos os que fazem parte da instituição, no entanto isso não acontece na prática, algo que traz grande prejuízo para as disciplinas principalmente da geografia.

2. OS PARÂMETROS CURRICULARES DE GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO

Os parâmetros curriculares de geografia têm como objetivos, articular o diálogo entre a didática (o pensar pedagógico); a epistemologia (o pensar geográfico), onde se espera fortalecer esta relação favorecendo a reflexão sobre as contradições existentes na prática de sala de aula.

Dentro da sala de aula o ensino de geografia possui também seus objetivos, tais como: organização de conteúdos; a escola e o professor devem definir os objetivos específicos; compreender e interpretar os fenômenos; dominar as linguagens gráficas e reconhecer as referências e os conjuntos espaciais.

Assim como o docente o discente tem seus deveres dentro de uma instituição escolar. O papel do docente seria articular a teoria com a prática; o professor tem papel importante no cotidiano escolar e é insubstituível no processo de ensino-aprendizagem; a prática docente adquire qualidade quando existe a produção do saber; é fundamental a participação do professor no debate teórico-metodológico, o que lhe possibilita pensar e planejar a sua prática.

O papel do discente seria permitir que ele compreendesse o significado da cidadania; exercitar o seu direito de interferir na organização espacial; ter uma visão da complexidade do mundo; ao construir o conceito, o aluno vai confrontar com seus pontos de vista resultante no censo comum e os conhecimentos científicos.

A instituição escolar entra com o papel de desenvolver o projeto político-pedagógico na escola e na geografia; inserir o projeto como componente curricular; pensar em práticas pedagógicas que propiciem e estimulem o processo de aprendizagem.

3. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: ENSINO MÉDIO – BASES LEGAIS

Durante séculos a geografia foi considerada uma ciência de descrição empírica e servindo, principalmente, para fazer as guerras, neste caso conhecendo os territórios inimigos. Segundo Ministério da Educação e Cultura (MEC), os parâmetros curriculares nacionais ajudaram a renovar esta ciência, na educação de nível fundamental e médio.

A partir do século XX, esta ciência começou a ser renovada e vem passando por um processo de qualificação, onde a crítica surge com diversos problemas. E procurou neutralizar o saber na educação básica e no ensino médio. Permitindo analisar a realidade de cada sociedade em cada região com suas dificuldades.

Mesmo crivados de problemas, essa geografia crítica começou a chegar ao aluno da escola básica na década de 80, propondo resumidamente o fim do saber neutro, da paisagem como espetáculo, e do ensino conteudístico.

Diante dessas renovações, o papel da geografia é de capacitar o aluno, alfabetizando e construindo nele a competência para orientá-lo em sua estrutura de conhecimentos curriculares, partindo de diversos princípios, por exemplo, princípios filosóficos.

“O ensino médio deve orientar a formação de um cidadão para aprender conviver, aprender fazer, e aprender a ser [...] transformar o indivíduo tutelado e enfatizado em pessoas em pleno exercício de cidadania [...]” (Vesentine, 2004, p.62).

A formação do aluno no ensino médio deve ser mais completa, ele deve ser conduzido para o exercício da plena cidadania. Onde a revolução da tecnologia e seus avanços científicos fazem parte dessa formação. O mesmo deve estar preparado, para interpretar todas estas novas fontes de conhecimentos através de metodologias capazes de satisfazer os objetivos locais e globais.

4. METODOLOGIA

Para realização desta pesquisa foram utilizadas referências bibliográficas, saídas a loco onde o levantamento de dados foi através de aplicações de questionários, onde possibilitou as informações prestadas dos professores de geografia

e alunos das escolas de ensino médio na disciplina de geografia na Cidade de Boa Vista/RR. Onde os resultados foram avaliados de forma quantitativa e qualitativa, onde trouxeram pontos positivos e negativos.

O processo de coleta de dados ocorreu no período do dia 30 de outubro à 05 de novembro de 2008.

Critérios utilizados: escolas que possuem ensino médio e professores da área de geografia; foram emitidas documentação para várias escolas para a aplicabilidade da pesquisa, mas recebemos apoio somente nas escolas visitadas e onde foi realizada a mesma.

Foram aplicados no total 04 questionários aos professores, onde participaram homens e mulheres com 28 a 38 anos de idade, de 07 a 16 anos de carreira profissional. Dos quatro professores um deles só ministrava aula em escola particular e os três professores só em escola pública. Os questionários foram aplicados nos três turnos de aula: matutino, vespertino e noturno. Nas séries de 1º, 2º e 3º ano do ensino médio.

Foram aplicados no total 45 questionários aos alunos, onde participaram rapazes e moças com 15 a 19 anos de idade. Os questionários foram aplicados nos três turnos de aula: matutino, com 20 questionários aplicados; vespertino, com 20 questionários aplicados; noturno, com 05 questionários aplicados, nas séries de 1º, 2º e 3º ano do ensino médio. Em escola particular foram aplicados no total de 10 questionários e nas escolas públicas foram aplicados no total de 35 questionários.

As escolas visitadas foram três (3): duas da rede pública e uma da rede particular de ensino. As escolas públicas foram: Escola Estadual Maria dos Prazeres Mota localizada na zona oeste de Boa Vista, na Rua Tambaqui, nº. 707; Escola Estadual Ana Libória, localizada na zona oeste, na Avenida Venezuela, nº. 553. E a escola particular: Instituto Batista de Roraima – IBR, localizada na zona norte, na Rua Coronel Mota, nº 705, na cidade de Boa Vista/RR.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este estudo apresenta uma análise dos parâmetros curriculares de geografia no ensino médio nas escolas públicas e particular da cidade de Boa Vista/RR, onde mostra como os parâmetros curriculares são colocados em práticas pelos professores e até que nível de conhecimentos eles possuem em relação ao tema.

Além dos professores a escola também tem por obrigação colocar em prática os parâmetros curriculares onde os docentes e discentes tem seus deveres dentro de uma instituição escolar.

Fazer um parâmetro de como a geografia é vista pelos alunos, se os mesmos consideram a disciplina importante para seu ensino-aprendizado.

O processo de coleta de dados ocorreu no período do dia 30 de outubro a 05 de novembro de 2008 em três escolas, sendo duas da rede pública e uma da rede particular de ensino.

Critérios utilizados:

Escolas que possuem ensino médio e professores da área de geografia - foram emitidas documentações para várias escolas para a aplicabilidade da pesquisa, mas recebemos apoio somente das escolas visitadas e onde foi realizada a mesma.

Avaliação dos professores:

Foram aplicados no total 04 questionários aos professores, onde participaram homens e mulheres com 28 a 38 anos de idade, de 07 a 16 anos de carreira profissional. Dos quatros professores, apenas um ministrava aula somente em escola particular e os outros três professores em escola pública. Os questionários foram aplicados nos três turnos de aula: matutino, vespertino e noturno. Nas séries de 1º, 2º e 3º ano do ensino médio.

Ao analisar os questionários aplicados para os professores de geografia no ensino médio em diferentes escolas, tanto pública quanto particular, em relação aos parâmetros curriculares de geografia no ensino médio, observamos que em sua maioria não tem o conhecimento do que seria parâmetros curriculares, nem seus objetivos e nem a sua finalidade. Temos como resultado positivo 34% e negativo 38%, em relação às respostas fornecidas pelos professores através dos questionários aplicados.

Constatamos que a instituição de ensino não tem o conhecimento das práticas dos parâmetros curriculares de geografia no ensino médio, e que não há interação entre professor e instituição.

Com base nessa análise, os professores não participam das reuniões de metodologias das práticas pedagógicas, e isso se torna um fator negativo, pois a construção da aprendizagem do aluno em sala de aula vem com o trabalho em conjunto, ou seja, instituição, professor e aluno trabalhando em equipe. E cada um fazendo o seu papel para melhorar o ensino-aprendizagem dos alunos.

Dificuldades são encontradas para que o professor possa ministrar uma boa aula, mesmo com ausência de materiais didáticos e equipamentos para o trabalho em sala de aula, saídas *in loco*, os professores sempre procuram trabalhar o máximo para se obter conhecimento e para levar o conhecimento ao seu aluno.

Avaliação dos alunos:

Foram aplicados no total 45 questionários aos alunos, onde participaram rapazes e moças com 15 à 19 anos de idade. Os questionários foram aplicados nos três turnos de aula: matutino com 20 questionários aplicados, vespertino com 20 questionários aplicados, noturno com 05 questionários aplicados. Nas séries de 1º, 2º e 3º ano do ensino médio. Onde na escola particular foram aplicados no total de 10 questionários e nas escolas públicas foram aplicados no total de 35 questionários.

Ao analisar os questionários aplicados para os alunos do ensino médio na disciplina de geografia, tanto em escola pública quanto particular, podemos concluir que o resultado foi positivo. Temos como resultado positivo 58% e negativo 11%, em relação às respostas fornecidas pelos alunos através dos questionários aplicados.

Os alunos em sua maioria têm uma simpatia pela disciplina, ou seja, muitos alunos gostam da disciplina e concordam que ela desenvolve um papel importante no seu cotidiano além de ser importante para sua vida intelectual e profissional.

Os alunos conseguem absorver bem os conteúdos ministrados pelos professores, sua relação com o professor de modo geral é positivo e há uma interação entre aluno e professor.

Avaliação geral:

Ao realizar a pesquisa sempre encontraremos dificuldades para obter 100% de êxito, pois nem todos têm disponibilidade ou prazer de participar e fornecer informações para uma pesquisa. Encontramos dificuldades como: disponibilidade de tempo, disposição e paciência para responder a uma entrevista através de questionários ou uma conversa direta, falta de atenção e credibilidade, o não prazer em atender com educação, entre outros. Apesar dessas dificuldades obtivemos alguns resultados, onde em algumas escolas não conseguimos aplicar nenhum questionário e em outras o resultado foi positivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que a pesquisa foi satisfatória para demonstrar que mesmo com ausência de itens obrigatórios para a escola e o professor, como: o conhecer e o se praticar os PCN's, as dificuldades encontradas para que o professor possa ministrar uma boa aula, a falta de materiais didáticos e de equipamentos para o trabalho em sala de aula e dificuldades de realizar saídas *inloco*; os professores sempre procuram trabalhar ao máximo para obter conhecimento e levá-lo ao seu alunado.

Portanto existe a necessidade de uma melhor infra-estrutura para o desenvolvimento da geografia e do ensino, onde possa dar ao professor a oportunidade de crescimento próprio e de sua carreira profissional.

REFERÊNCIAS

FURASTÉ, P.A. **Normas Técnicas para o trabalho Científico: Explicitando das normas da ABNT**. 13. ed. Porto Alegre, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Media e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio – bases legais**. Brasília, p. 188, 1999.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: **Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Secretaria de Educação Fundamental. 2.ed. Rio de Janeiro: DP8, 2000.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Ciências Humanas e suas Tecnologias. **Orientações curriculares para ensino médio**. Brasília, v. 3, p. 133, 2008.

VESENTINI, J. W. **O ensino de geografia no séc.xxi**. São Paulo: Papyrus, 2004.